

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

Versão: 2014-11-12

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Serviço: GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

MISSÃO: O Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves, enquadrado conceptual e institucionalmente no Decreto-Lei n.º 80/2012 de 27 de março, tem por missão investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas, com a finalidade de determinar as suas causas e formular recomendações que evitem a sua repetição, participar nos programas e políticas de prevenção de acidentes, promover estudos e propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica, elaborar e divulgar os relatórios técnicos sobre acidentes com aeronaves e assegurar a participação em comissões ou atividades, nacionais ou estrangeiras exercendo, no entanto, as suas atribuições de modo independente às autoridades, aeronáuticas ou outras, cujos interesses possam conflitar com a missão que lhe é atribuída.

VISÃO: Alicerçada na missão fazer incidir no GPIAA, como autoridade de investigação da aviação civil, a reputação e reconhecimento pela sua performance e cultura na prevenção e melhoria da Segurança Operacional.

Objectivos Estratégicos

- OE1** Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição
- OE2** Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados
- OE3** Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil
- OE4** Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de benchmarking, com vista à promoção da melhoria contínua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis

Objectivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	35,00%
O1. Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014 *	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Anual	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. Processos homologados face ao número de processos abertos comparativamente ao ano anterior	5	3	8	3	12	100%	2015	9	100%	Atingiu	
O2. Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014 *	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Anual	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 2. Número de processos transitados para 2015, de anos anteriores (2010, 2011, 2012 e 2013), face à média dos anos anteriores (2010, 2011 e 2012)	34	33	34	2	30	100%	2015	32	100%	Atingiu	
Eficiência										Ponderação	30,00%
O3. Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo ENCASIA										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014 *	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Anual	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. % de Boas Práticas implementadas face ao total de boas práticas identificadas pelo ENCASIA	25%	25%	25%	0	50%	100%	2015	46%	121%	Superou	
O4. Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014 **	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Anual	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. % do orçamento de funcionamento do GPIAA executado em 2015, face ao orçamento atribuído, corrigido para 2015	52%	32%	72%	5%	90%	100%	2015	73%	100%	Atingiu	
Qualidade										Ponderação	35,00%

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

O5. Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014 *	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Annual	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. Processos homologados, por investigador/a, no prazo médio de 10 meses face ao total de processos homologados, relativamente à média dos três anos anteriores	5	2	6	1	8	100%	2015	7	100%	Atingiu	

O6. Aumentar anualmente o número de ações de qualificação profissional individual de acordo com os critérios definidos internacionalmente										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Annual	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 6. Número de ações de formação e treino frequentadas relacionadas diretamente com a investigação	0	2	11	2	15	100%	2015	9	100%	Atingiu	

Objectivos Relevantes: O1, O2 e O5

* Meta Proposta para QUAR 2014 - Alteração Outubro 2014 / ** Valores reportados a 31/out/2014

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 A Meta atribuída foi a definida a partir da Carta de Missão atribuída ao dirigente máximo aquando do concurso efetuado em 2013. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções.

IND 2 A Meta atribuída foi a definida a partir da Carta de Missão atribuída ao dirigente máximo aquando do concurso efetuado em 2013. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções.

IND 3 Dos quatro grupos onde o ENCASIA centrou as Boas Práticas, no seu relatório de 2012, (Notificações, Informação Factual, Metodologias de Análise e Recomendações de Segurança), o GPIAA ira implementar um dos grupos, considerando, como valor crítico, a implementação de dois grupos.

IND 4 Atendendo ao rigor e às fortes restrições orçamentais, o GPIAA pretende otimizar os seus recursos apostando num planeamento o mais criterioso possível em função dos seus objetivos, atividades e projetos. Considerando que 2012 e 2013 foram anos atípicos no que concerne aos recursos humanos, sendo que o Diretor optou, nos termos da lei, por auferir pela CGA e que o GPIAA ficou reduzido a 1 investigador em janeiro de 2012, ficou sem um assistente operacional em janeiro de 2013 (que regressou à Secretaria-Geral do ME) e perdeu, em julho de 2013, por limite de idade, o único investigador em funções, situação que originou à redução drástica das despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços associados à investigação.

IND 5 A Meta atribuída foi a definida a partir da Carta de Missão atribuída ao dirigente máximo aquando do concurso efetuado em 2013. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções.

IND 6 Definido na carta de Missão atribuída ao dirigente máximo aquando do concurso efetuado em 2013. , este objetivo prevê dotar os/as investigadores/as, de conhecimentos técnicos aprofundados na área investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis. O valor crítico apresentado reflete as Boas práticas internacionais e as necessidades identificadas e planeadas que constam do Plano Estratégico de Formação do GPIAA 2014-2018

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20	20,791	
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	0	0		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	5	60	46,161	
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos de informática)	8	1	8	7,937	
Assistente operacional	5	1	5	5,138	
Total		8	93	80,027	

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	550.845	594.565	436.780	
Despesas c/Pessoal	305.065	307.015	224.673	
Aquisições de Bens e Serviços	245.780	287.550	212.107	
Transferências correntes				
Outras despesas correntes				
.....				
PIDDAC				
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	550.845	594.565	436.780	

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

Parâmetros				AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade		
35%	33%	35%		103%
Indicadores		Fonte de Verificação		
IND 1: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = <i>nph</i> (úmero de processos homologados) vo (valor obtido) = <i>nph</i> (úmero de processos homologados) ve (valor esperado) = 8 (valor médio por investigador/a)		Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA		
IND 2: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = <i>npt</i> (úmero de processos transitados) vo (valor obtido) = número de processos transitados para 2016 dos anos de 2010 a 2013 ve (valor esperado) = 34 processos		Base de dados SIADAP 123/GPIAA; Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA		
IND 3: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de boas práticas implementadas ve (valor esperado) = $(nbpi/100)*25$ nbpi = número de boas práticas identificadas		Relatórios ENCASIA Base de dados SIADAP 123-GPIAA		
IND 4 $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = Orçamento executado em 2015 ve (valor esperado) = 72%		Balancetes Controlo Orçamental GERFIP Base de dados SIADAP 123-GPIAA		
IND 5 $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de processos homologados no prazo médio de 10 meses ve (valor esperado) = $6*nif$ (número de investigadores/as em funções)		Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA Base de dados SIADAP 123-GPIAA		
IND 6 $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de ações frequentadas ve (valor esperado) = 11 (De acordo com o Plano Estratégico de Formação 2014-2018)		Relatórios de Formação Base de dados SIADAP 123-GPIAA		
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS				
IND 1 Durante o ano de 2015 foram elaborados e submetidos para homologação 9 relatórios finais e 2 relatórios preliminares de investigação, correspondendo a um grau de realização de 100% face à meta planeada para o ano.				
IND 2 Durante o ano de 2015 foram elaborados e submetidos para homologação 9 relatórios finais de processos abertos entre 2012 e 2014. A fórmula de realização é neste período: $(28+33+36)/3 = 32$. Considerando a meta (32 a 36) e o resultado apurado, de 32, o grau de realização deste objetivo é de 100%.				
IND 3 Durante o ano em análise foram desenvolvidas algumas ações para o cumprimento deste objetivo. Das quatro ações que constituíam este objetivo; uma foi concluída em 2014, e deu-se início ao desenvolvimento de outra. Das três medidas restantes, duas aplicações estão implementadas e encontram-se em fase de carregamento de dados, a restante medida apresenta um grau de realização de 15%. Face aos resultados apresentados considera-se o objetivo superado.				
IND 4 Este objetivo apresenta um grau de realização de 100% face a meta pretendida pelo que o objetivo foi atingido para o período em análise.				
IND 5 Durante o ano de 2015 foram elaborados e submetidos para homologação 9 relatórios finais e 2 relatórios preliminares de investigação. Considerando que o GPIAA esteve privado de investigadores durante 15 meses, tendo sido somente admitidos 2 investigadores que iniciaram funções apenas a partir de agosto de 2014, foi atribuído, em janeiro de 2015, um conjunto de processos de investigação aos dois investigadores, por despacho do Diretor, de 15 de janeiro de 2015. Com a contratação de prestação de serviços de dois investigadores externos foi possível ao GPIAA cumprir o objetivo uma vez que, dos 11 relatórios (9 finais e 2 preliminares) homologados, 9 cumpriram o prazo de 10 meses após a sua redistribuição, decorrente da ausência de investigadores. Face ao cenário apresentado e com um grau de realização de 100%, considera-se o objetivo cumprido.				
IND 6 No período em análise verificou-se a frequência de 11 ações de formação e treino (22 frequências), por sete colaboradores, num total de 483horas. Das ações frequentadas, 9 foram diretamente relacionadas com a prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves. Face aos resultados apresentados o objetivo apresenta um grau de cumprimento de 100%, pelo que se considera cumprido.				